

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA PRESENTE NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE URUGUAIANA-RS

Lisiane de Oliveira Moura¹

Maria Elizabeth Gomes Paz²

Elena Maria Billig Mello³

Resumo:

Tendo em vista a inovação pedagógica no sentido emancipador o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de observar o projeto político-pedagógico de uma escola da periferia de Uruguaiana-RS, a fim de identificar os aspectos da inovação pedagógica no documento. Usando uma análise com roteiro pré-estabelecido como primeiro momento, foi possível destacar e relacionar os aspectos identificados no projeto político-pedagógico da escola. Foi visível a criticidade da equipe diretiva e dos professores na construção do documento, que contou com a participação dos alunos e da comunidade também, visto que a análise apontou o PPP da escola como contemplador de todos os tópicos levantados no roteiro. Com base no referencial teórico Mello e Salomão de Freitas (2017) e Veiga (2003), o PPP analisado foi percebido como um documento no sentido emancipatório, visto que o mesmo valoriza e incentiva a gestão democrática, assim como a construção do saber da comunidade escolar como um todo. Ser inovador não significa necessariamente sugerir coisas nunca pensadas antes, mas adaptar conhecimentos comuns e desenvolvê-los de maneiras diferenciadas, sendo que pequenos aspectos na construção e vivência do projeto político-pedagógico confirmam seu caráter inovador e sua intencionalidade de continuamente buscar o melhor para seus alunos, gestores e demais segmentos da comunidade escolar.

Palavras-chave: Inovação pedagógica; Projeto Político-pedagógico; Análise crítica.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA PRESENTE NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE URUGUAIANA-RS

¹ Aluno de graduação. lisianeoliveiramoura@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. mariaelizabethpaz2@gmail.com. Co-autor

³ Docente. profelena@gmail.com. Orientador



INOVAÇÃO PEDAGÓGICA PRESENTE NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE URUGUAIANA-RS

1. INTRODUÇÃO

O documento que norteia as ações de uma escola é o projeto político-pedagógico (PPP), que descreve a escola e a comunidade escolar, tanto nos aspectos físicos quanto nos aspectos socioeducacionais, explicitando o tipo de sujeito que pretende formar de acordo com a realidade da comunidade escolar e as estratégias utilizadas para a efetivação dos objetivos.

Sabendo que o PPP tem um caráter social, a inovação pedagógica pode ser norteadora na construção do documento, pois esta implica na reorganização das estruturas de poder e na reflexão sobre o processo educacional. Considerando a reorganização das estruturas de poder, percebe-se que uma escola que possui um projeto político-pedagógico de caráter inovador preocupa-se com a democratização das decisões e com a socialização de ideias por meio de toda a comunidade escolar (VEIGA, 2003).

Tendo em vista a inovação pedagógica no sentido emancipador como “um produto da reflexão da realidade interna da instituição referenciada a um contexto social mais amplo” (Idem, p. 275), o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de observar o projeto político-pedagógico de uma escola da periferia de Uruguaiana-RS, a fim de identificar os aspectos da inovação pedagógica no documento.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é resultado de atividade investigativa realizada no componente curricular de Práticas Pedagógicas III, durante o primeiro semestre de 2017, no curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa¹, que desenvolve o ensino por práticas investigativas como um dos princípios pedagógicos. Para a obtenção dos dados necessários, primeiramente foi realizada análise documental do projeto político-pedagógico de uma escola pública de ensino médio, localizada na periferia da cidade de Uruguaiana-RS. Essa foi realizada a partir de um roteiro de análise previamente estipulado, com os seguintes tópicos: (1) **Dados de identificação da escola**, dados socioeconômicos, contexto social e cultural; (2) **Estruturação do PPP**, partes que compõem o documento; (3) **Níveis de ensino, etapas e modalidades da Educação Básica** oferecidas pela escola; (4) **Concepção de educação**: conceito, tipo de educação que a escola oferta e os autores de referência; (5) **Finalidades e princípios do ensino**: legais/normativas, humanísticas, culturais, sociais, políticas e profissionais; (6) **Objetivos de ensino** (gerais e específicos); (7) **Marco referencial geral**: visão/missão/concepção de ser humano, de sociedade e de mundo, princípios e valores humanos anunciados e princípios da democracia; (8) **Marco referencial específico da educação**: o que se entende por educação, definição de escola no processo educacional, papel da

¹ Alguns aspectos desta escrita foram apresentados na 3ª Mostra de Educação: ensino por práticas investigativas (MEEPI), realizado no Campus Bagé/UNIPAMPA, para acadêmicos das licenciaturas.

família e da sociedade na educação, teorias da educação e de aprendizagem adotadas na/pela Escola; (9) **Constituição da comunidade escolar:** alunos, professores, equipe pedagógica, funcionários, conselhos, etc.; (10) **Dimensão administrativa:** equipamentos e materiais didáticos, mobiliário, distribuição das dependências escolares e espaços livres, cores, limpeza e saneamento básico, acessibilidade arquitetônica (acessibilidade física), instâncias colegiadas de processos decisórios; (11) **Dimensão Pedagógica:** características/organização do currículo vigente, concepção de currículo, de ensino-aprendizagem e avaliação, matriz (grade) curricular; utilização/análise dos resultados no processo de ensino-aprendizagem – avaliação da aprendizagem; Tempo escolar: calendário escolar, dias letivos, horário escolar, atividades extraclasse, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões com os alunos; Acessibilidade pedagógica; (12) **Recursos financeiros:** verbas da escola, de onde provêm, como são administradas, programas e projetos externos etc.; (13) **Avaliação processual e sistemática da escola e do Plano:** avaliação dos setores e das ações da escola; metodologia de acompanhamento da execução do PPP; avaliação da execução do PPP, nas suas etapas e no final do período letivo.

A seguir, em Resultados e Discussão, aspectos analisados a partir do roteiro de levantamento foram destacados, relacionando-os a aspectos inovadores presentes no projeto político-pedagógico da escola.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A análise apontou que o PPP da escola contempla todos os tópicos levantados no roteiro pré-estabelecido. O início do documento apresenta a escola, fornecendo dados específicos e mais técnicos, também informa dados importantes sobre a região na qual a escola está localizada, dados como a constituição base da comunidade e seus pontos mais conhecidos, o que serve para a visão mais abrangente da realidade em que a escola está inserida.

A inovação no PPP enfrenta desafios ao ser colocada em prática em qualquer comunidade, por ser o oposto do que é comumente usado como padrão, que seria um projeto político-pedagógico “como um conjunto de atividades que vão gerar um produto” (VEIGA, 2003), algo que já foi terminado por alguns e a ser seguido mecanicamente por todos os profissionais da educação. Isso pode ser agravado por se tratar de uma comunidade vulnerável, carente econômica e culturalmente, o que acaba refletindo nos alunos da escola, pois estes apresentam dificuldades de aprendizagem e problemas com evasão e repetência, ainda que a escola participe de programas de apoio social e esteja disponível para atender essa comunidade. Estes programas são citados no documento da escola especificando como as oficinas de dança, esportes, capoeira, horta e letramento, que são ofertadas aos alunos no turno inverso; assim como as oficinas de artesanato, estética, violão etc., ofertadas a toda comunidade. As oficinas são um ponto positivo no caminho dificultoso da inovação, sendo uma maneira que a escola encontrou de usar coisas conhecidas, porém pouco aprofundadas, e explorá-las sobre outro ponto de vista para beneficiar a comunidade como um todo.

É válido destacar que, diferente dos demais documentos escolares que tem como nome Projeto Político-pedagógico (PPP), a escola tem o documento nomeado como Projeto Político-Administrativo-Pedagógico (PPAP), pois este possui características mais amplas, a partir de orientações da mantenedora da Instituição de Ensino.

O PPAP conta com vinte capítulos em seu sumário, o primeiro já referido anteriormente, seguido pelo segundo capítulo, intitulados “A escola que temos” e “A escola que queremos” respectivamente. Aqui apresenta um posicionamento sobre mundo, educação e mudança, com a justificativa para o melhoramento da escola e alguns conceitos-chave que devem ser entendidos para que esse objetivo seja alcançado.

O PPAP da Escola foi construído com a ajuda da comunidade escolar, e no segundo capítulo isso fica claro, sendo listadas as sugestões que a comunidade considera para a escola que desejam; sugestões essas para contribuir com o desenvolvimento da Escola, como, por exemplo: implantação da sala de recursos, reativar o Grêmio Estudantil, garantir a qualidade no preparo da merenda, bem como na sua distribuição, entre outras demais sugestões.

Há perspectiva da inovação emancipatória presente no documento, como aspectos relacionados à coletividade e à participação, à definição de educação apresentada no PPAP: “um processo de ensino-aprendizagem que se dá no coletivo da sociedade”.

A Escola tem seu objetivo muito bem esclarecido em seu PPAP, assim como seus princípios, valores e missão; apresentando senso de criticidade, sensibilidade, democracia e, principalmente, respeito a todos da comunidade escolar, especialmente aos estudantes. Objetiva preparar o seu aluno para a vida, fazendo com que ele desenvolva o pensamento crítico e que saiba decidir por si mesmo, questionador e participante da/na sociedade, colaborando para torná-la mais justa e humana.

Foi possível perceber no PPAP, que a escola se importa muito com a educação que provê a seus alunos e em como ela irá refletir no futuro. Procura colocar o humanismo e a reflexão em constante pauta, não apenas no ensino dentro da escola, mas também nos seus arredores, como citado previamente nesta análise.

O PPAP da Escola também define currículo em uma perspectiva crítica, como “uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive”; engloba toda a organização escolar, desde a administração e transmissão do conhecimento, até as experiências vividas pelos alunos na escola e questões de caráter administrativo da instituição.

Este documento tão importante da escola, que procura tornar a escola viva, é avaliado anualmente por toda a comunidade escolar, como pais, alunos, professores e funcionários, visando a concretização dos objetivos, metas e ações traçadas. A Escola destaca também que o processo de avaliação do PPAP é uma investigação contínua, bastante abrangente, que além de avaliar o desempenho das estratégias que envolvem os alunos, avalia também a prática pedagógica, assim como o desempenho dos demais funcionários da escola. A formação continuada do corpo técnico-administrativo e docente é incentivada pela Escola, adotando a formação semanal com temas do interesse do professor, tendo sempre o foco no desenvolvimento do aluno.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar a análise foi possível reconhecer que o PPAP da escola contemplou todos os itens do roteiro, uns de maneira mais completa e abrangente, outros de maneira mais sucinta e direta, sendo todo escrito de maneira organizada e objetiva. Foi visível a criticidade da equipe diretiva e dos professores ao avaliar junto à comunidade o PPAP da Escola sempre que necessário; processo esse de suma

importância para a revisão de metas e estratégias para alcançar uma educação de qualidade pela comunidade escolar.

Esta atitude da gestão escolar está de acordo com o que pontua Veiga (2002) sobre a avaliação e revisão do documento, pois ao analisar a estrutura organizacional, avaliar os pressupostos teóricos, situar os obstáculos e perceber as possibilidades, os educadores e a equipe diretiva vão descobrindo a realidade da escola, definindo finalidades comuns e configurando novas formas de organizar as estruturas administrativas e pedagógicas para a melhoria do trabalho de toda a escola na direção do que se pretende alcançar.

Apesar dos obstáculos, a escola tem a liberdade e o apoio da comunidade para propor inovações pedagógicas no documento, assim como colocá-las em prática.

Com base no referencial teórico Mello e Salomão de Freitas (2017) e Veiga (2003), o PPP analisado foi percebido como um documento no sentido emancipatório, visto que o mesmo valoriza e incentiva a gestão democrática, assim como a construção do saber da comunidade escolar como um todo. Ser inovador não significa necessariamente sugerir coisas nunca pensadas antes, mas adaptar conhecimentos comuns e desenvolvê-los de maneiras diferenciadas, sendo que pequenos aspectos na construção e vivência do projeto político-pedagógico confirmam seu caráter inovador e sua intencionalidade de continuamente buscar o melhor para seus alunos, gestores e demais segmentos da comunidade escolar.

5. REFERÊNCIAS

MELLO, E. M. B., SALOMÃO de FREITAS, D. P. S. A formação docente no viés da inovação pedagógica: processo em construção. In: **XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação: Estado, Políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des)construção**. 28. 2017. João Pessoa, PB. *Anais...* João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, p. 1793-1802, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político Pedagógico: Uma Relação Regulatória ou Emancipatória? **Cad. Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14. São Paulo: Papirus, 2002.